

Diretor científico da entidade desde 2021, médico e professor assume a presidência com o compromisso de fortalecer a união da classe médica e a atuação institucional da AMB

■

A Associação Médica Brasileira (AMB) elegeu o Prof. Dr. José Eduardo Lutaif Dolci como novo presidente da entidade para o triênio 2027-2029. À frente da Chapa União, Dolci comandará a nova diretoria a partir de janeiro de 2027.

A eleição ocorreu entre os dias 10 e 17 de agosto e contou com a participação dos associados aptos a votar em todo o País.

Diretor científico da AMB desde 2021, Dr. Dolci chega à presidência com ampla experiência médica, acadêmica, científica e de gestão. A nova administração terá como eixo central a união entre médicos, sociedades de especialidade e associações médicas estaduais, ampliando a representatividade e a capacidade de atuação da entidade.

“Recebo com muita honra e, sobretudo, com enorme senso de responsabilidade a missão de presidir a Associação Médica Brasileira. Queremos construir uma gestão participativa, próxima dos médicos e das entidades de todo o País. A união será a base do nosso trabalho para fortalecer a Medicina e contribuir para uma assistência à saúde cada vez melhor para a população brasileira”, afirma Dr. Dolci.

Trajetória dedicada à Medicina

Graduado pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (FCMSCSP), Dr. Dolci realizou Residência Médica em Otorrinolaringologia na Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. É mestre e doutor em Otorrinolaringologia pela Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e professor titular de Otorrinolaringologia da FCMSCSP desde 2009.

Ao longo da carreira, foi presidente da Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial (ABORL-CCF), integrou o Board of Directors da International Federation of Otorhinolaryngological Societies e ocupou diferentes cargos de gestão na Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, incluindo a direção da instituição.

Na AMB, está à frente da Diretoria Científica desde 2021, participando diretamente das ações de educação médica, atualização científica e integração das sociedades de especialidade.

Pilares da Chapa União

A Chapa União tem como princípio a articulação coletiva, o respeito, o diálogo e a cooperação, sintetizados no compromisso de “unir médicos e entidades pela Medicina do Brasil”.

Neste período de transição, a aprovação do exame de proficiência é prioridade absoluta da diretoria eleita.

Entre os principais pilares para o triênio 2027-2029 estão a defesa profissional; a qualidade da formação e da educação médica; a valorização da classe, com atenção à remuneração e às condições de trabalho; o fortalecimento da governança corporativa; o apoio e a valorização do médico jovem; e uma maior integração entre a AMB, as federadas e as sociedades de especialidade.

“Temos muitos desafios pela frente. Nossa proposta é trabalhar coletivamente, ouvindo os médicos e as entidades e reunindo diferentes experiências em torno de objetivos comuns. Queremos uma AMB cada vez mais forte, representativa e preparada para defender o médico, valorizar a Medicina

e contribuir para a saúde dos brasileiros”, destaca o presidente eleito.

A nova gestão assume, assim, o compromisso de ampliar o diálogo e a atuação institucional da AMB, fortalecendo sua presença nacional e sua histórica missão de representar a Medicina e os médicos brasileiros.

Diretoria eleita



Fonte: [AMB](#), em 17.08.2026.